

aicep Portugal Global

PENSE GLOBAL, PENSE PORTUGAL

2012



Índice

Porquê Portugal?

4

Setores em destaque

14

Reformas estruturais

30

Privatizações

35



aicep Portugal Global

PORQUÊ PORTUGAL?

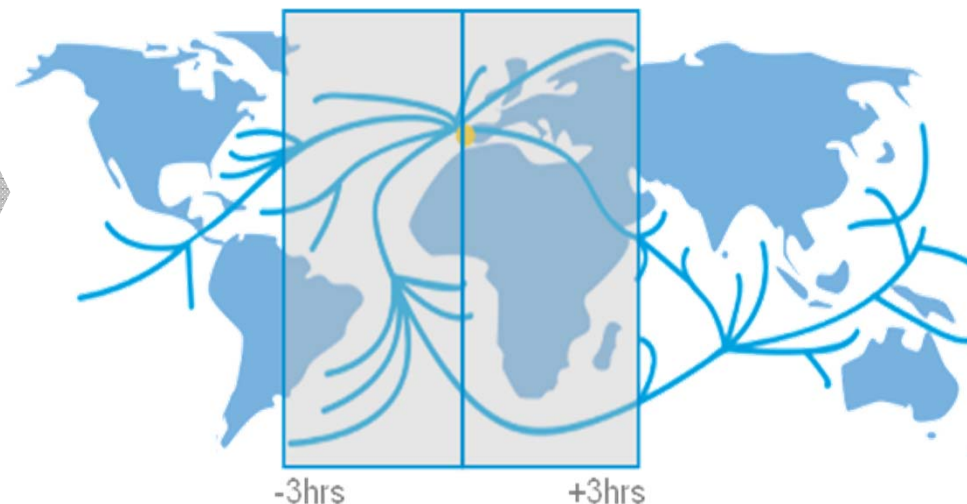


aicep Portugal Global

Porquê Portugal?

Localização estratégica

- Portugal é o País Europeu mais próximo dos EUA;
- 3 horas de diferença horária entre São Paulo e Moscovo;
- Mesma hora que Irlanda e Reino Unido;
- Apenas 1 hora de diferença da Europa Central.



Portugal é uma **ponte transatlântica** para o Continente Americano, constituindo um canal de ligação privilegiado; funciona ainda como **plataforma estratégica** para empresas interessadas em expandir-se para os mercados Africanos e Asiáticos.



aicep Portugal Global



Porquê Portugal?

Porta de entrada
para mais
mercados

Portugal é país membro da União Europeia desde 1986, fazendo parte da Zona Euro. As principais vantagens incluem o comércio livre, isenção de barreiras aduaneiras e alfandegárias e a livre circulação de pessoas, bens e capital.



**Mercado de 500
milhões**

A língua portuguesa é a 5ª mais falada em todo o mundo, partilhada pelos Países de Língua Oficial Portuguesa. Países como Brasil (um dos países BRIC), Angola (uma das economias com maior taxa de crescimento do mundo), Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Timor Leste.



**Mercado de 250
milhões**



aicep Portugal Global



Porquê Portugal?



Excelência das infraestruturas

Custos Competitivos

Portugal ocupa o 9.º lugar (em 30) em termos de preço de banda larga, de acordo com a Information Technology and Innovation Foundation 2008

Cobertura

De acordo com a Comissão Europeia 95% do país tem cobertura de banda larga Portugal é o país na EU onde existem mais áreas de acesso à internet

Fibra ótica

Com a ajuda da fibra ótica que cobre mais de 25% do território, Portugal encontra-se no ranking do top 20 dos países com maior utilização de tecnologias de fibra ótica



Banda Larga

As redes de banda larga são muito competitivas. Portugal ocupa o 7.º lugar na *Information Technology and Innovation Foundation* 2008

Redes de Nova Geração

As redes de nova geração estão a ser instaladas em todo o país: 1 milhão de utilizadores em 2012, bem como cobertura em escolas e instituições públicas. Os serviços de telecomunicações e a indústria de fibra ótica estão a ser dinamizadas

TIC's para todos

31% da população usa regularmente a internet
90% dos serviços públicos estão online.
98% das grandes empresas e 90% das PME's possuem ligações de banda larga

As Nações Unidas atribuíram a Portugal o 1.º prémio na categoria "Improving the Delivery in Public Services" em Maio de 2011".



aicep Portugal Global

Porquê Portugal?

Excelência das infraestruturas

SINES: Porto de águas profundas:
Navios Post-Panamax;
Profundidade: -28m ZH;
Mais de 26 Milhões de toneladas de
carga movimentada em 2011



De acordo com a OCDE,
Portugal está no TOP 3 dos
países europeus com auto-
estradas de maior dimensão
per capita.

- 15,000 km de estradas pavimentadas
- 2,842 km de linha férrea
- 4 aeroportos no Continente, 9 nos Açores e 2 na Madeira

4 linhas férreas internacionais
com saídas a partir de
Portugal; O transporte de
mercadoria cresceu cerca de
40% no período 2010-2011.



De acordo com o *Airports Council International*, em 2011, o Aeroporto do Porto é pela sexta vez um dos melhores aeroportos da Europa.



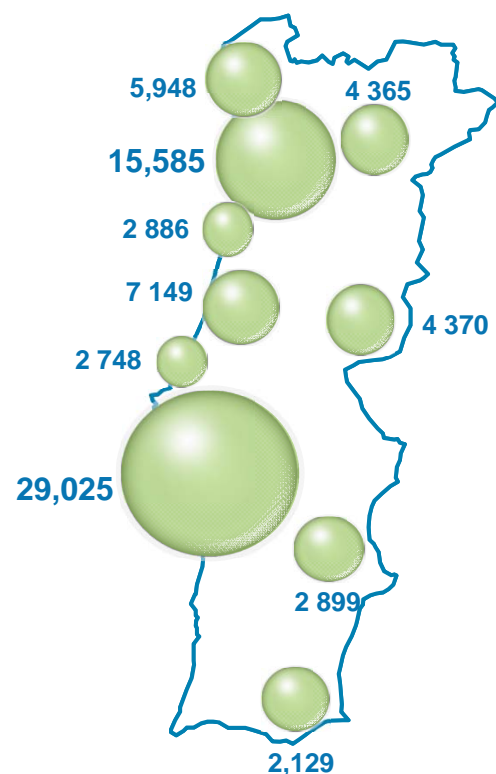
aicep Portugal Global

Porquê Portugal?

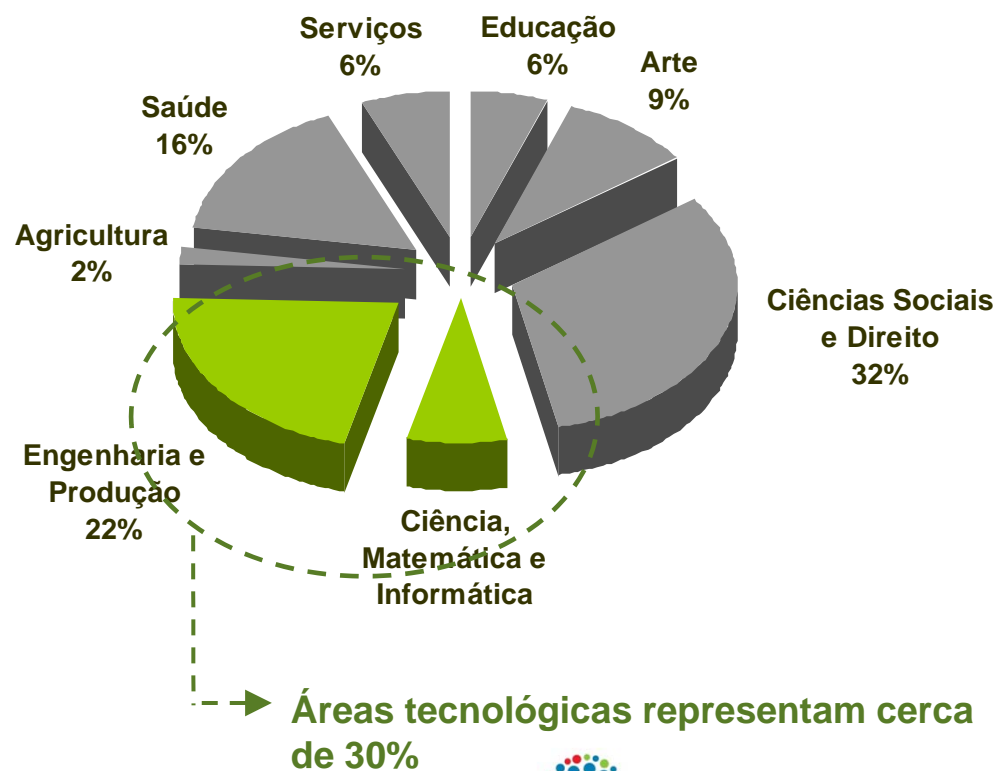
Recursos Humanos qualificados

Educação secundária já é obrigatória

Nº total de licenciados nas principais cidades em Portugal, 2010



Estudantes inscritos em instituições do ensino superior por área de estudo 2010/2011

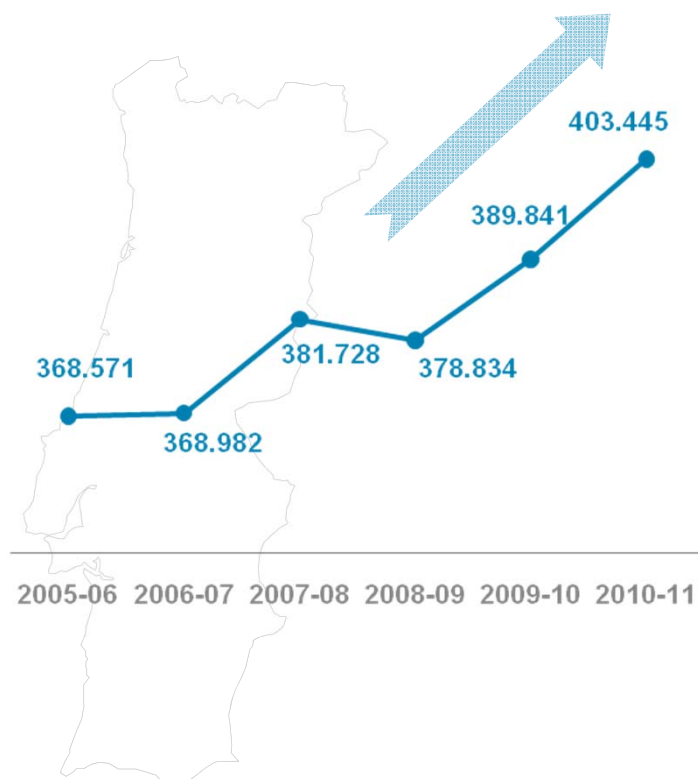


aicep Portugal Global

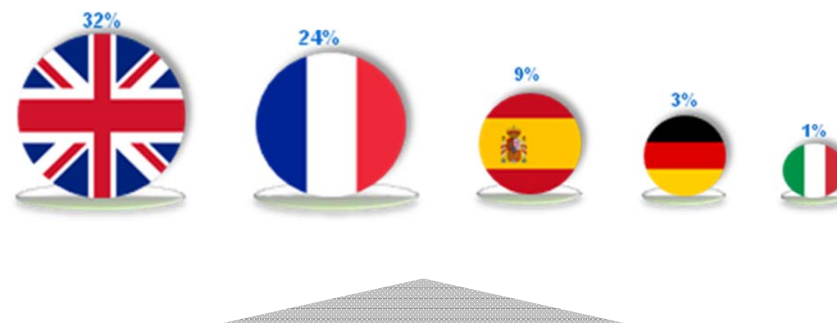
Porquê Portugal?

Recursos Humanos qualificados

Inscritos no ensino superior, 2005-2011



Elevadas capacidades linguísticas



- Inglês é a primeira língua estrangeira obrigatória no ensino básico.
- 80% dos estudantes inscritos no ensino secundário aprendem Inglês;
- 63% dos estudantes inscritos no ensino secundário aprendem Francês;
- Cerca de 20% da mão-de-obra mais qualificada frequentou cursos de língua estrangeira;



aicep Portugal Global

Porquê Portugal?

Apoio Estatal ao Investimento

INCENTIVOS FINANCEIROS

- Incentivo reembolsável (empréstimo) sem juros até 7 anos com 3 anos de período de carência;
- Conversão do empréstimo a fundo perdido mediante cumprimento de indicadores de performance, até 75% do incentivo reembolsável.

BENEFÍCIOS FISCAIS

- Crédito de IRC até 20% do investimento elegível;
- Isenção de impostos municipais;
- Isenção de imposto de selo;
- Incentivos Fiscais a P&D (*SIFIDE*).



CRIAÇÃO DE EMPREGO

- Desempregados há mais de 6 meses: atribuição de um subsídio de cerca de 50% - 60% do salário total.
- Desempregados ou jovens com idade inferior a 30: isenção de contribuições à Segurança Social por 3 anos.
- Estágios profissionais de 9 meses para recém-licenciados: bolsa de estágio +100% de subsídio de refeição e seguro.

FORMAÇÃO

- Algumas despesas com formação são elegíveis para um incentivo com taxa base até 50% no caso de formação geral e 25% no caso de formação específica;
- Majoração de 10% fora da região de Lisboa e para trabalhadores deficientes.

Tendo em conta as especificidades do projecto, poderá ser negociado um pacote de incentivos à medida.



aicep Portugal Global

Porquê Portugal?

Clientes Satisfeitos

SERVIÇOS



“A nossa decisão é o resultado do reconhecimento da hospitalidade e do compromisso do Governo Português, das competências multilingues da população local, bem como do seu profissionalismo e capacidade, e do sucesso comprovado nas áreas de inovação.

Chris Dedicoat, Senior Vice-President for Europe, Cisco

INDÚSTRIA



“A ligação da Blaupunkt a Portugal é um resultado directo da disponibilidade de recursos humanos qualificados; menores custos operacionais e uma localização estratégica como porta de entrada para a Europa. De facto, Portugal contribuiu para a nossa liderança na indústria do auto-rádio.

Reinhard Liebethal, Vice-Presidente do Grupo Blaupunkt



aicep Portugal Global



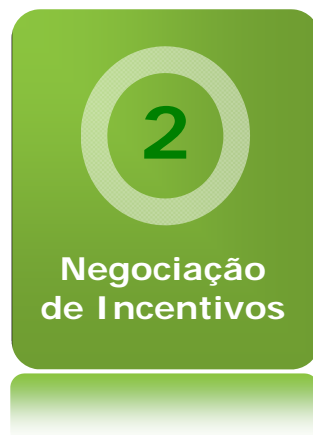
Porquê Portugal?



Apoio da Aicep



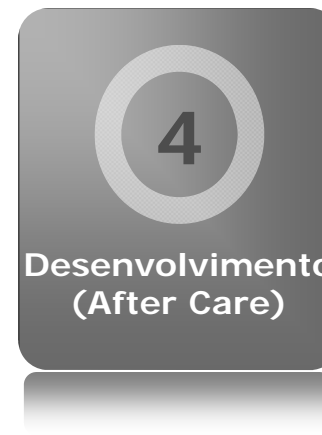
Negociação directa com as empresas, através de uma abordagem personalizada: oferta global de apoio/incentivos que melhor satisfaça as necessidades do investidor



Ponto de contacto em todas as fases do investimento: pré-investimento, negociação de incentivos, instalação e acompanhamento



Agência pública de natureza empresarial, flexível, sem custos para o investidor



Abordagem dinâmica focada no investidor



aicep Portugal Global

Porquê Portugal?

Qualidade de Vida

Portugal não é só um país atractivo para investimento, mas também para se viver. Um local para se visitar e desfrutar de um clima ameno. O País é pacífico, seguro, ambientalmente responsável, com recursos naturais privilegiados, lazer e cultura diversificados e equipamentos de saúde e educação de elevada qualidade.



GOLF

Portugal oferece uma gama completa de serviços: escolas internacionais, habitação atractiva, sistemas de ensino e saúde de alta qualidade, centros comerciais e instalações recreativas e culturais, entre outros.



ARTE

NATUREZA

Entre os locais inscritos na lista do Património Mundial da UNESCO, 13 situam-se em Portugal.



SOL E PRAIA

Lisboa foi eleita uma das 42 cidades no mundo com maior qualidade de vida (Worldwide Quality of Living Survey 2011, Mercer).



FOOD & WINE

CULTURA

Com mais de 30 campos de golfe, o Algarve foi eleito duas vezes o melhor destino de golfe do mundo.



aicep Portugal Global



SETORES EM DESTAQUE



aicep Portugal Global

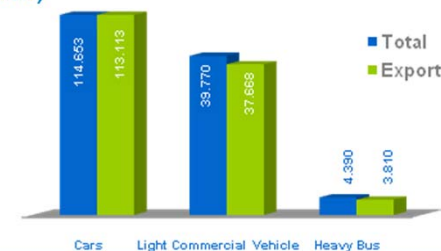
Setores em Destaque



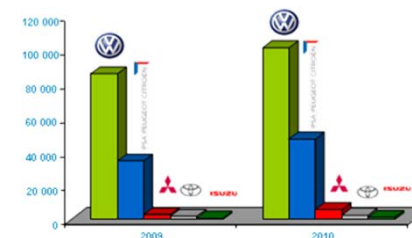
Automóvel

Principais Indicadores	2010
Nº Empresas	5
V. Negócios	2,183 M€
Veículos Produzidos	158 723
Exportações (%)	97,4%
Emprego directo	5126
% nas exportações Nacionais	7.7%

VEICULOS PRODUZIDOS EM PORTUGAL (2010)



VEICULOS PRODUZIDOS EM PORTUGAL POR FABRICANTE (2009 - 2010)



aicep Portugal Global

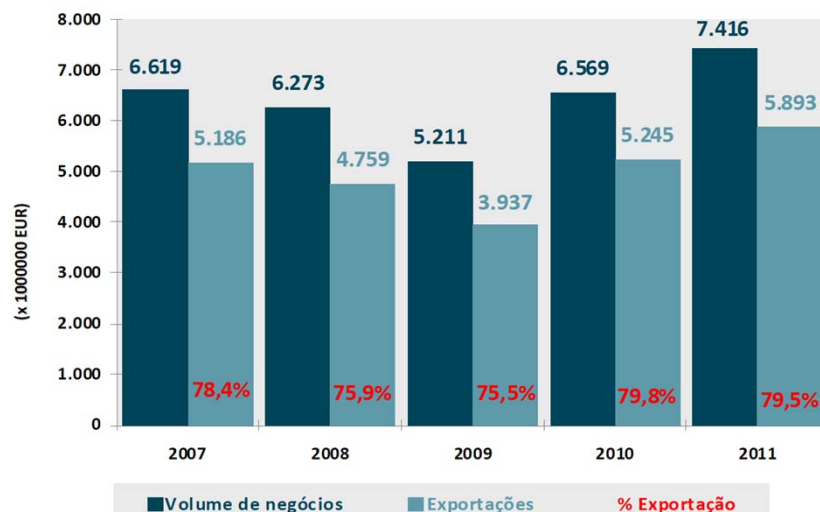


Setores em Destaque



Componentes Auto

V. NEGÓCIOS E EXPORTAÇÕES



- O setor cresceu mais de 200% nos últimos 15 anos;
- Principais Clientes: BMW, Continental, Daimler, Delphi, Fiat, Ford, Johnson Controls, Lear, Mahle, Bosch, Visteon, Volkswagen, Toyota, TRW;
- 97% das Empresas estão certificadas ao nível da qualidade: ISO 9001 (66%) e ISO/TS 16949 (57%);
- Os principais subsectores são: equipamento eléctrico e electrónico (30%); interiores (24%); chassis, travões, suspensões, sistemas de direcção (20%); motores e componentes (13%) e outros.

Principais Indicadores

	2011
Nº Empresas	180
V. Negócios	7.416 milhões de euros (+12,9%)
Exportações (%)	79,5%
Emprego directo	40.400 trabalhadores (+4,1%)
% no PIB	4.3%
% nas exportações Nacionais	9.7%

Empresas de referência



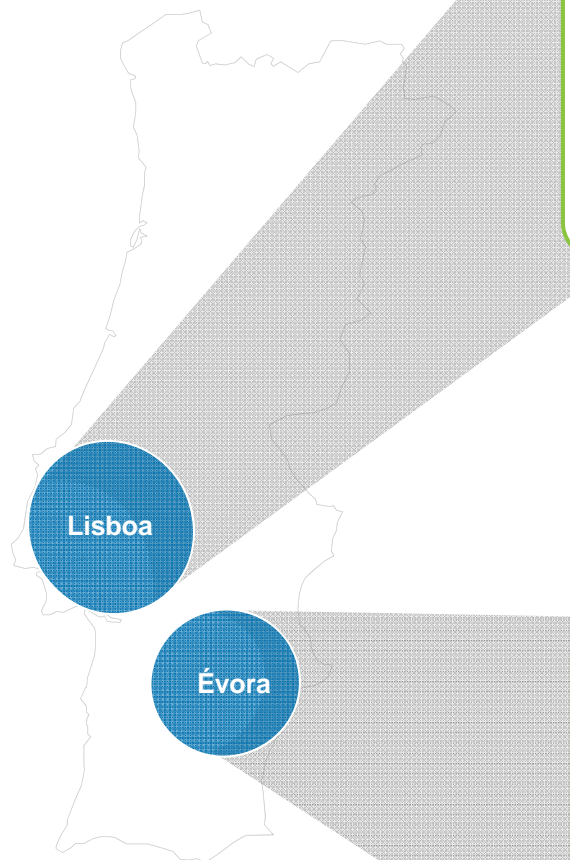
aicep Portugal Global



Setores em Destaque



Aeronáutica



TAP MAINTENANCE
& ENGINEERING



- A EMBRAER vai inaugurar em Portugal, em Setembro de 2012, duas fábricas, para produção de estruturas metálicas e componentes em materiais compósitos;
- Novo Aeroporto de Beja;
- Portugal é membro de várias instituições e programas de I&D para o sector aeronáutico, tais como: ESA – Agência Espacial Europeia e ASA – Agência Europeia para a Segurança Aérea.
- Desde quadros eléctricos para o Airbus 340 até partes de helicóptero ou peças estruturais para o Airbus A320, A330 e A340 e os aviões 145, 170 e 190 da Embraer, uma vasta gama de peças são já fabricadas em Portugal. Outros componentes podem ser produzidos tais como os Moldes, onde Portugal é líder. O Cluster dos componentes envolve 140 empresas, emprega mais de 7.000 pessoas e tem um v. de negócios de 680M€.



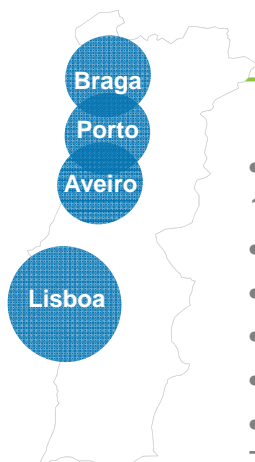
aicep Portugal Global



Setores em Destaque



TIC



TIC

- V. Negócios
14,000 M€
- Valor Acrescentado : 5,400 M€
- O sector das TIC representa 4% do PIB
- Emprego Directo: 77,792
- ~14.600 Empresas
- Principais actividades: hardware, software, Telecomunicações, ERP, Centros de Serviço Partilhados, Outsourcing, segurança, Gestão de SI.



Via Verde O sistema pioneiro criado pela Brisa, que permite pagar portagens sem parar, abastecer combustível e utilizar parques de estacionamento sem perder tempo com pagamentos, processa mais de 500.000 transacções por dia.

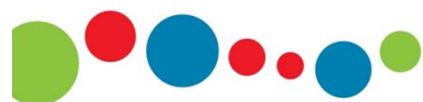
Empresas de referência



Portugal é uma referência de inovação em serviços financeiros, com o sistema Multibanco, a rede partilhada de **ATM** portuguesa, onde se pode realizar mais de 60 operações



aicep Portugal Global



Setores em Destaque



Serviços de Apoio

CENTRO DE SERVIÇOS PARTILHADOS E BPO

- 450 Empresas;
- Volume de Negócios € 1.3 biliões - 1% do PIB Nacional;
- Crescimento a 2 dígitos nos últimos 4 anos;
- De acordo com um dos principais analistas de mercado mundiais na área das tecnologias de informação, **Portugal** está classificado como um dos onze principais países desenvolvidos escolhidos para serviços offshore de Tecnologia de Informação (TI) e Business Process Outsourcing (BPO), estando incluído nos **sete países líderes da Europa**, Médio Oriente e África, a seguir a uma lista de treze mercados emergentes dessas
- Multinacionais como a Adidas, a Cisco, a IBM ou a Siemens, são apenas algumas das referências que identificara as potencialidades;



Breaking News

NOKIA SIEMENS - Abril 2012

A Nokia Siemens Networks vai investir em Portugal, na criação de mais um centro de prestação de serviços de dimensão global



CISCO – Abril 2011

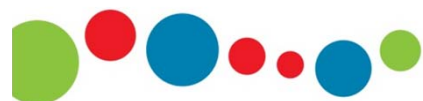
A Cisco inaugurou o seu 5º Centro de Excelência em Portugal para apoio a clientes, parceiros e colaboradores internos da Cisco.



XEROX – Maio 2011

A Xerox inaugurou o Global Delivery Center de Lisboa para gestão global dos contratos de Managed Print Services na Europa, num investimento de 2,5 M€ e a criação de 100 novos postos de trabalho.

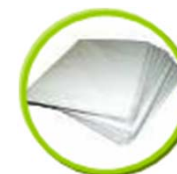




Setores em Destaque

Pasta, Papel e Cortiça

Portugal é o 15º produtor mundial de Pasta de Papel e o 6º maior da Europa. Se considerarmos rolos de papel, que representa cerca de 64% da produção Portuguesa, Portugal ocupa o 2º lugar na Europa.

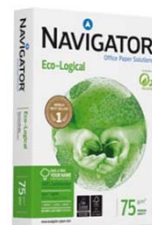


PASTA

• Nº Empresas	9
• V. Negócios (Milhões €)	712.0
• Exportações	69%
• Crescimento das exportações	49.3%
• Quota no Mercado Mundial	1.44%
• Posição como Fornecedor	17º

PAPEL

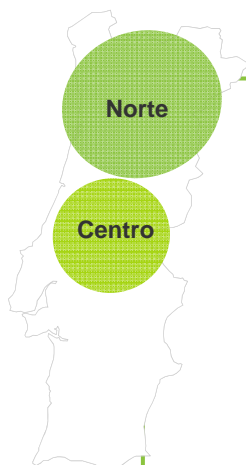
• Nº Empresas	513
• V. Negócios (Milhões €)	1,932.0
• Exportações	80%
• Crescimento das exportações	41%
• Quota no Mercado Mundial	1.21%
• Posição como Fornecedor	9º



aicep Portugal Global

Setores em destaque

Mecânico e
Metalúrgico



Principais empresas e números

- €24,000 facturação anual
- 37,000 empresas
- 253,000 empregados
- Valor acrescentado: €6,078 Milhões
- 37% do total das exportações
- Principais mercados de exportação: Alemanha, Espanha, França, Angola, UK, Itália e EUA.
- Principais indústrias servidas: Automóvel, electrodoméstico
- manutenção industrial, ferramentas, indústria verde,
- agricultura e maquinaria industrial



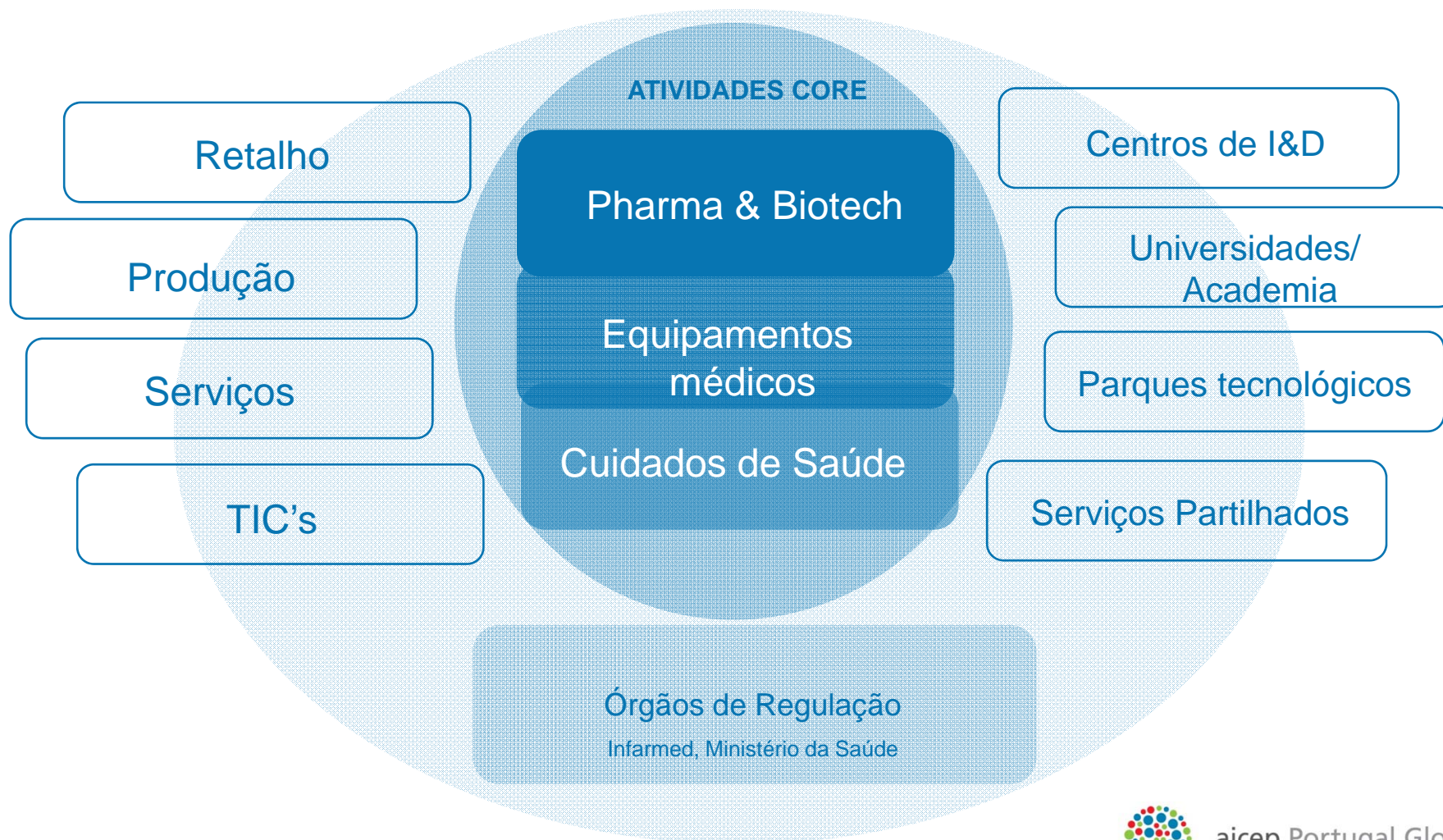
aicep Portugal Global



Health Cluster



O Cluster da Saúde em Portugal: um eco sistema





Biotecnologia

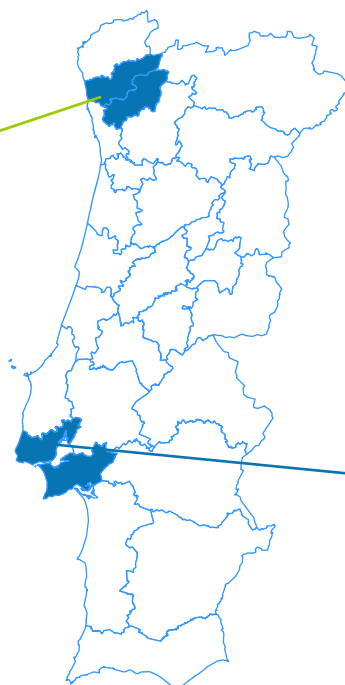


I&D

Recentemente, Portugal acolheu instituições de I&D de excelência



Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia é a primeira organização inteiramente internacional na Europa nos domínios da nanociência, nanomedicina e nanotecnologia, onde trabalham 200 investigadores e 100 alunos de doutoramento provenientes de todo o mundo Mais em: www.inl.int/



A Fundação Champalimaud, um centro privado de investigação biomédica que trabalha nas fronteiras mais avançadas das ciências médicas, com um foco especial na pesquisa em neurociência e no domínio do cancro

Mais em : www.fchampalimaud.org

Instituições de prestígio que escolheram Portugal pelas suas competências educativas e de investigação de ponta





Biotechnologia



PLAYERS

        	        	<p>A empresa portuguesa CGC Genetics é uma empresa certificada e aprovada pelo Estado da California, sendo pioneira no campo da Medicina genética com mais de 1500 testes realizados. Em Abril do ano passado, foi galardoada com o prémio "EMERGING INNOVATIVE BUSINESS" em Nova Jérsea EUA</p>	<p>A Hovione é uma empresa portuguesa que desenvolve e produz moléculas e que emprega 1000 trabalhadores e exporta 50% da sua produção para os EUA. Com instalações nos EUA, China, Irlanda e Portugal, a Hovione é uma das empresas portuguesas com mais patentes registadas, em 40 países.</p>
--	---	--	--

Descubra o novo site: www.scienceportugal.com uma base de dados completa para projectos de investigação académica e científica.



Energias Renováveis



OBJETIVOS E RESULTADOS

O crescimento onshore de energia eólica e a criação de parques offshore.

Planos hidroelétricos para barragens com elevado potencial de produção

Aumento no mix de energias renováveis – solar, ondas e geotérmica.

Assim, 60% da energia elétrica produzida será proveniente de fontes renováveis, prevendo-se as seguintes origens de produção:

Água: 30%

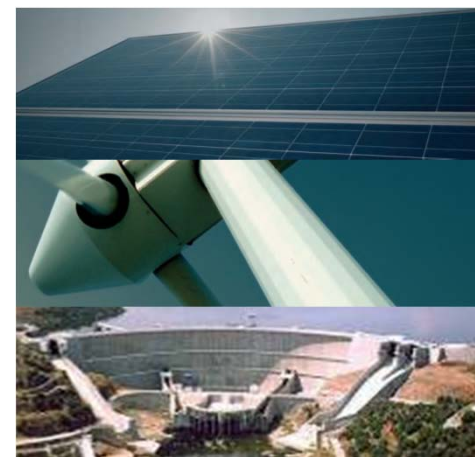
Vento: 30%

Outras renováveis: 8%

Gás Natural: 26%

Carvão: 6%

FORMAS VIÁVEIS DE GERAR UM NOVO CICLO DE ENERGIA



Portugal	2006	2010	2020
Renováveis	17%	45%	60%
Combustíveis Fósseis	83%	55%	40%

Portugal	2006	2010	2020
Água	67%	56%	44%
Vento	26%	38%	45%
Outras*	7%	6%	11%





Energias Renováveis



KEY DRIVERS

Portugal uma capacidade instalada de energias renováveis de 9 688 MW em Junho 2011

ENERGIA DO VENTO



- DE 500MW EM 2004 para **4,120 MW em Junho 2011**
- Atingir **8.500MW** em 2020
- Criar 2 cluster industriais e de I&D

ENERGIA DA ÁGUA



- Otimizar o potencial hídrico existente atualmente desaproveitado
- Já atingidos **4,837 MW** em Junho 2011
- Implementar os 10 hydro projects do Plano Hídrico Nacional + 6 melhorias

ENERGIA SOLAR



- De 150MW em 2010 para **1500MW** em 2020.
- Promover desenvolvimento tecnológico e ligação a políticas nacionais

ENERGIA DA TERRA



- Promoção de uma política de diversificação:
 - **250MW biomassa**
 - **250 MW ondas**
 - **100MW biogas**





Empresas portuguesas lideram a construção de importantes infraestruturas

De acordo com a Associação Portuguesa do setor, pelo menos 200 empresas operam no mercado, com um volume de negócios de mais de 500 M€. Portugal tem desenvolvidos grandes trabalhos de Engenharia em áreas como a Energia, Transportes e Infraestruturas





Arquitetura premiada e de classe mundial

As exportações estão a afirmar-se nos serviços de arquitetura.

Atualmente, existem grandes trabalhos de arquitetura portuguesa espalhados pelo mundo, do Brasil à Coreia, vencedores de importantes prémios internacionais

Como resultado da inovação, eficiência ambiental e design de excelência, as empresas de engenharia portuguesa têm escalado a cadeia de valor e afirmam-se nos mercados internacionais



SIZA VIEIRA, Arquiteto
Prémio Pritzker em 1992



Pavilhão de Portugal
Lisboa



Brasil, Fundação
Ibere Camargo



SOUTO MOURA, Arquiteto
Prémio Pritzker em 2011



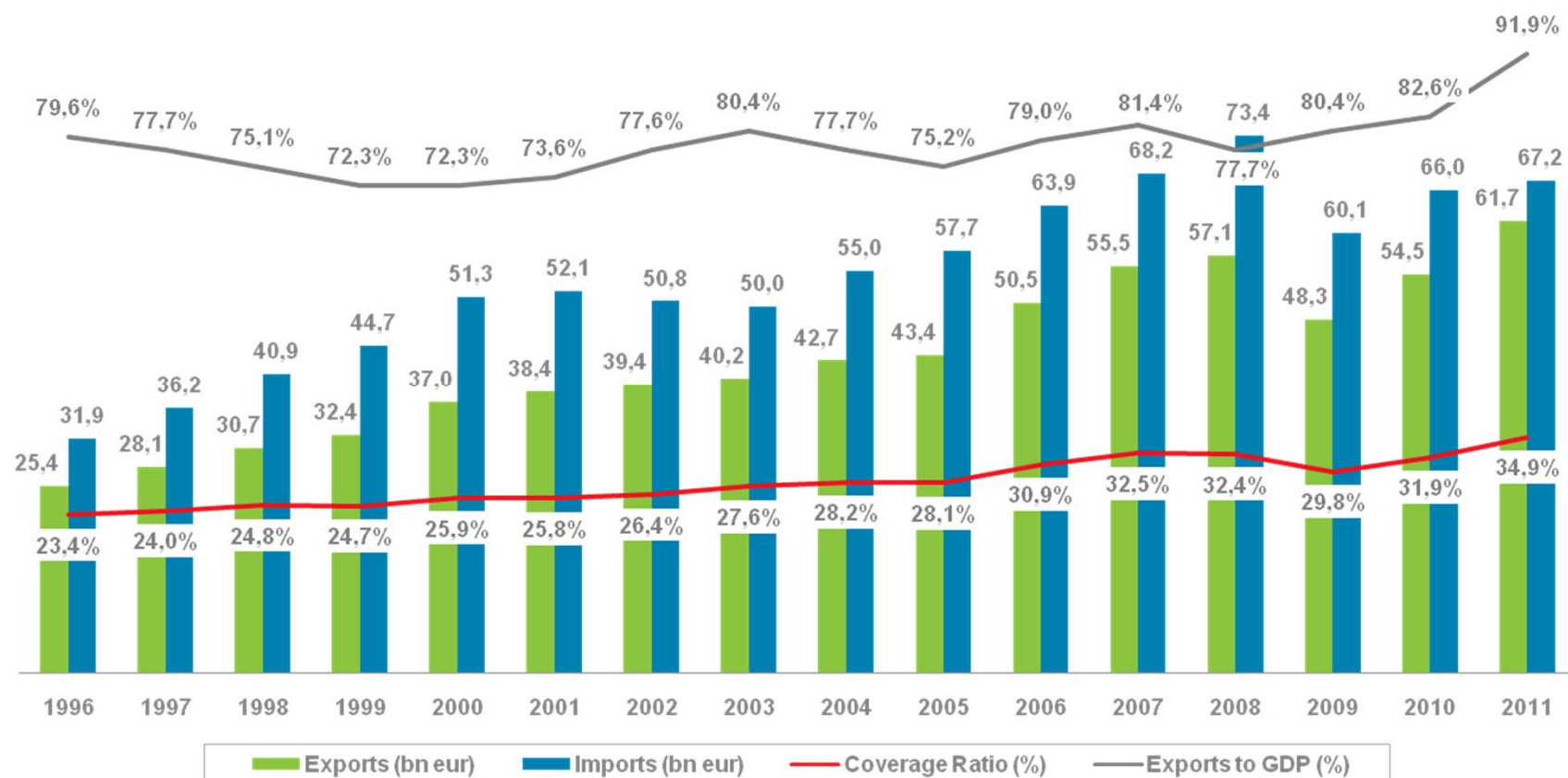
Casa das Histórias
Paula Rego, Lisbon

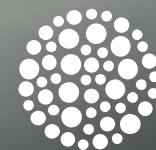


Serpentine Gallery,
London UK



COMÉRCIO INTERNACIONAL PORTUGUÊS DE BENS E SERVIÇOS





aicep Portugal Global



REFORMAS ESTRUTURAIS



Reformas estruturais



Controlar as contas públicas

Os desequilíbrios de Portugal foram expostos no contexto da crise económica e financeira

**Desequilíbrios
Macro-
Económicos e
fraquezas
estruturais
acumuladas
durante mais
de uma
década**

**Finanças públicas
insustentáveis**

Sobre-endividamento

**Crescimento
anémico e fraca
produtividade**

DÉFICES PÚBLICOS PERSISTENTES E CRESCENTE DÍVIDA PÚBLICA

Défice e Dívida Pública
Percentagem do PIB



Fonte: INE, Banco de Portugal e Ministério das Finanças



aicep Portugal Global



Reformas estruturais



Importância da Agenda de Transformação Estrutural

Pilares

Confiança,
Credibilidade e
Justiça

Abertura,
Concorrência e
Competitividade

Empreendedoris
mo, inovação e
flexibilidade do
mercado laboral

“Menos Estado”
e democracia
económica

Grande Amplitude das Reformas

- Sistema Judicial
- Indústrias: Energia, telecomunicações, transportes
- Concorrência
- Lei do Arrendamento
- Mercado de trabalho
- Ensino e formação
- Privatizações
- Direitos Especiais do Estado
- Contratos públicos
- Burocracia

Transformação estrutural

- Abertura ao **Investimento Direto Estrangeiro** e aos desafios da **concorrência internacional**
- Destino competitivo para a instalação de capital físico e humano
- Integração plena no **mercado único europeu**
- Desenvolvimento de uma cultura de estabilidade





Reformas estruturais



Reform of the judicial system bringing more confidence to the private sector

Nova Lei da
Concorrência



Tribunais
Especializado
s



Nova Lei da
Arbitragem



Prioridade
Fiscal



Novo Código
das
Insolvências



aicep Portugal Global



Reformas estruturais



Um novo mercado de trabalho



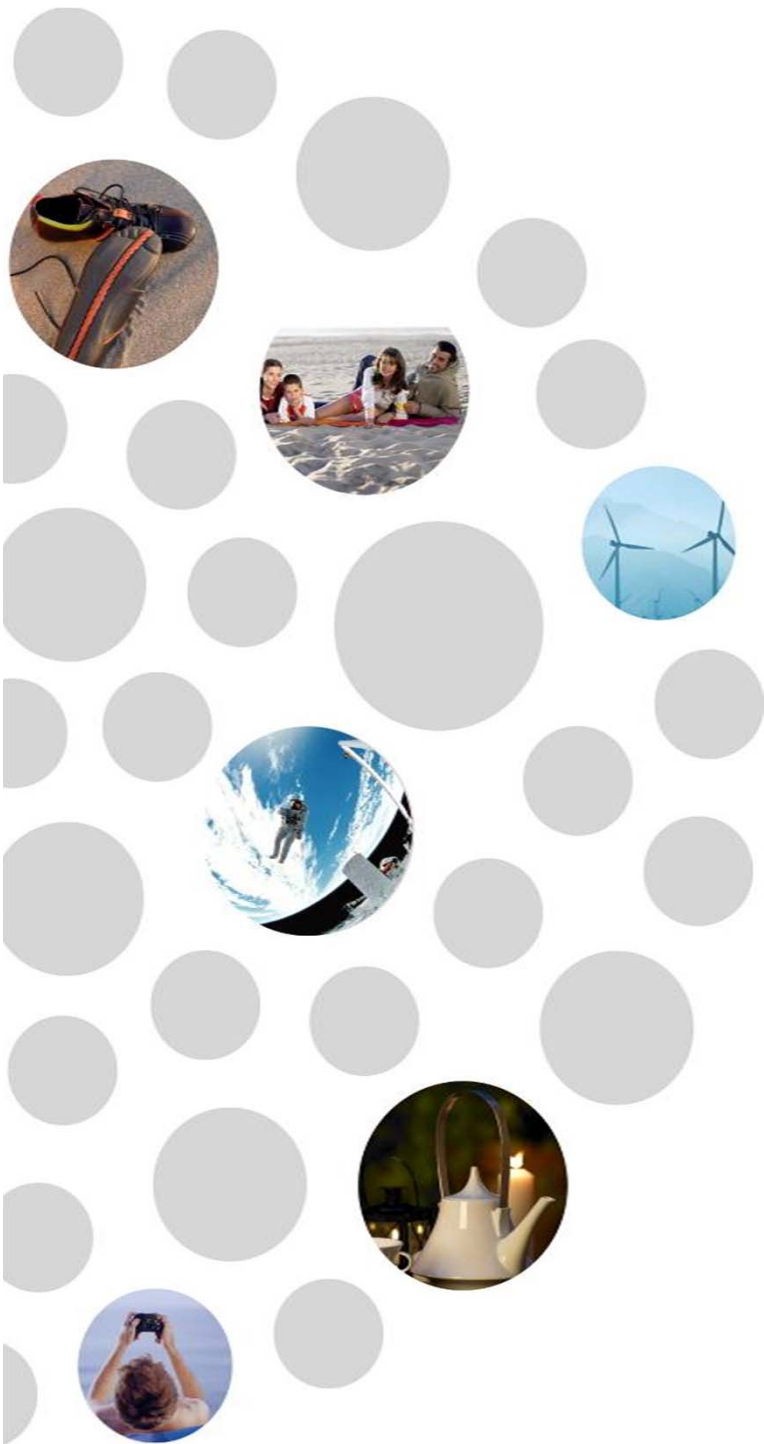
Mais dias de
trabalho

Horas extra

Banco de Horas



aicep Portugal Global



PRIVATIZAÇÕES



aicep Portugal Global

Concessionária de 8 aeroportos em Portugal

- 4 Aeroportos Internacionais em Portugal Continental (Lisboa, Porto, Faro e Beja) e 4 concessões adicionais (Açores, S. Miguel, Santa Maria, Horta e Flores)
- Concessão por 40 anos, renovável por 10anos

Concessionária do Novo Aeroporto de Lisboa

- Investimento Total €4,9 Mil Milhões
- Potencial de alavancagem da atividade da TAP através da criação de um efetivo *hub* internacional em Lisboa (porta europeia de entrada para África e América do Sul)

Receitas da aviação e de outras atividades

- Receitas aeroportuárias (aviação) representam 57% dos lucros totais;
- Receitas comerciais de outras atividades são responsáveis por 30% do lucro total: comércio, imobiliário, publicidade;
- Atividades de Segurança respondem pelos restantes 13%.

Enquadramento legal previsível, com *cash-flows* estáveis

- Modelo *single-till* (contabilização global das taxas) com investimento e custos operacionais garantidos por tarifas pré-definidas.





TAP: Perfil corporativo



Transportadora aérea nacional

- Frota de 71 unidades (39 de longo curso e 32 de médio/pequeno curso)
- Mais de 65 destinos
- Membro da Star Alliance

Companhia aérea totalmente integrada

- Transporte aéreo
- Manutenção e Engenharia (baseada no Brasil e em Portugal)
- Serviços de apoio (incluindo TI, *catering* e *handling*)

Total reestruturação nos últimos dez anos

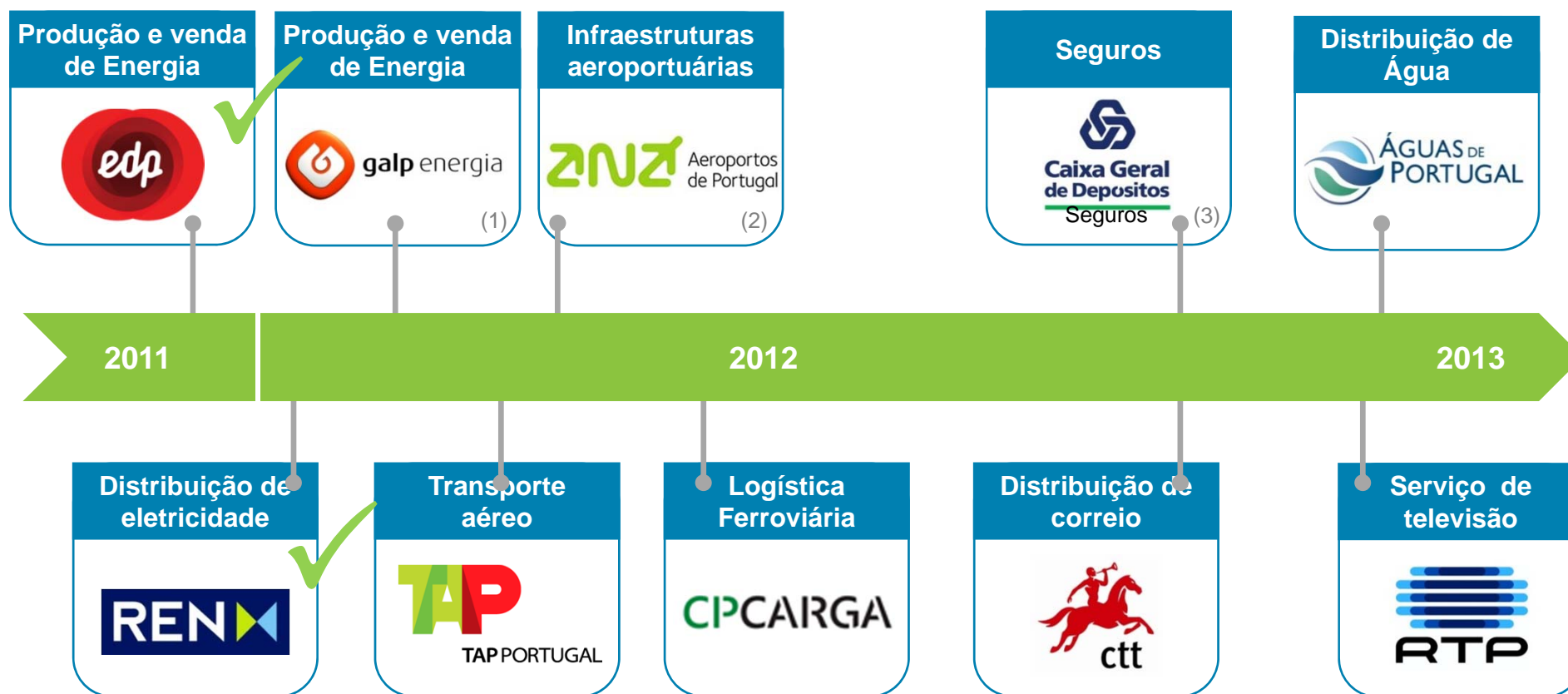
- Duplicação da frota e do número de destinos
- Crescimento de 126% na oferta de lugares e de 113% na procura total
- Excelência na eficiência (1º quintil OPEX, excluindo custos com combustível)

Destinos em 10 anos: 38 - 65



aicep Portugal Global

Um marco da agenda de transformação estrutural

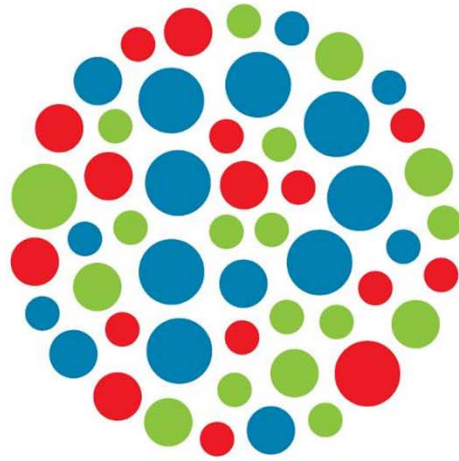


¹ Sale of "Caixa Geral de Depósitos" participation of 1%

² Concession

³ Expected completion date by "Caixa Geral de Depósitos"





aicep Portugal Global